



Mensagem da Diretoria

Fitch Ratings melhora nota de risco do Sicoob Engaged para 'A+(bra)'

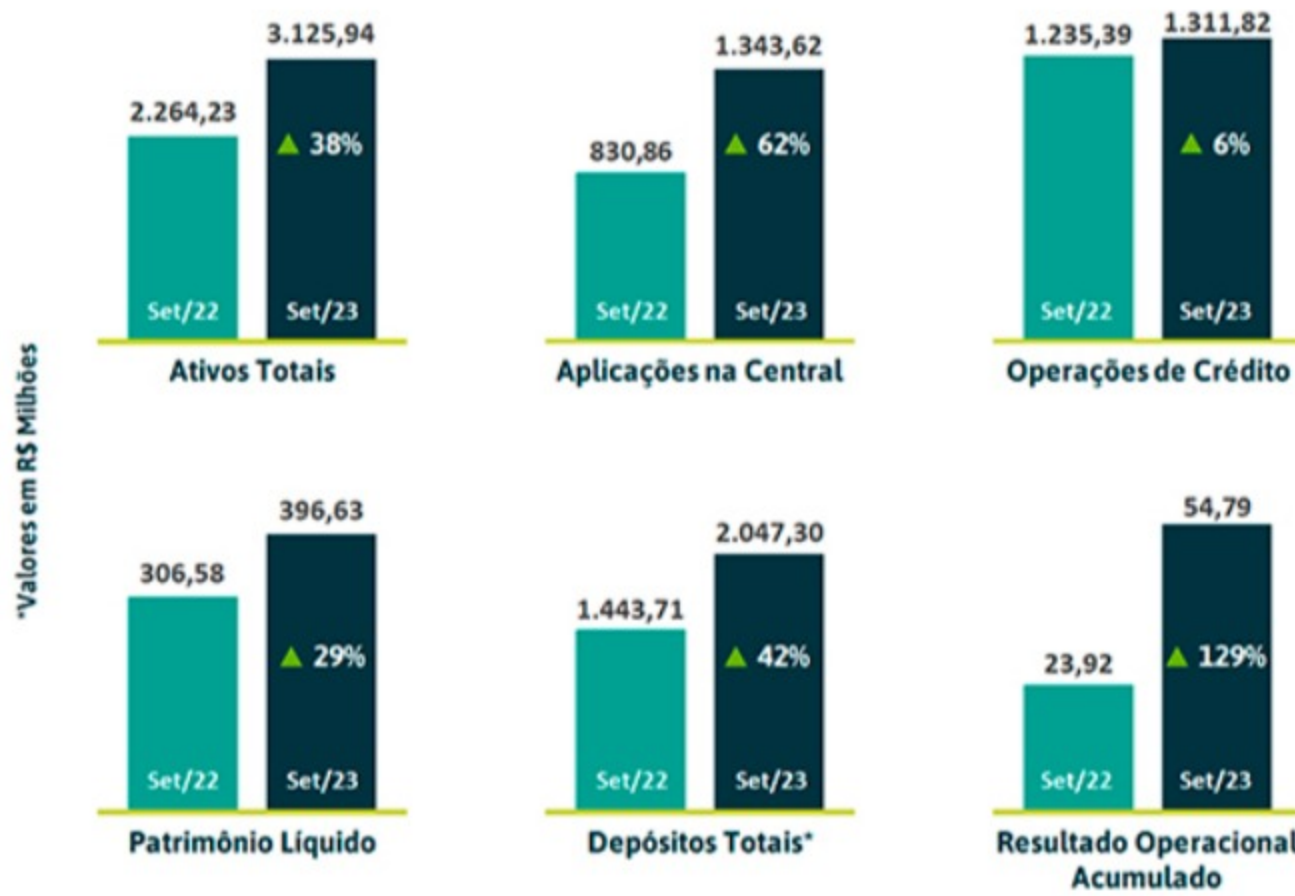
É com grande satisfação que comunicamos que a Fitch Ratings, uma das principais agências de classificação de risco de crédito do mundo, melhorou o rating nacional de longo prazo do Sicoob Engaged para 'A+(bra)', com perspectiva estável, e reafirmou o rating de curto prazo em 'F1(bra)'. Isso reflete o crescimento sólido da nossa cooperativa que, conforme pontuado pela agência, tem mantido bons índices de qualidade de ativos e indicadores de rentabilidade e capitalização elevados.

Esse novo upgrade na nota reforça que a instituição é um local seguro para investimentos, além de representar um grande diferencial, já que poucas cooperativas de crédito no país são avaliadas por renomadas agências de classificação de risco. O resultado revela, ainda, que nossa estratégia de diversificação de produtos e serviços está em linha com os planos de expansão física e manutenção de bons controles de risco.

Neste contexto, reiteramos o compromisso de expandir nossas atividades de forma sustentável e continuar cumprindo com o propósito de conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade. Vale ressaltar que, este ano, alcançamos o importante marco de R\$ 3 bilhões de ativos totais administrados e, paralelamente a esse crescimento, mantivemos o interesse genuíno pelos colaboradores, o que nos levou a conquistar mais três prêmios do Great Place To Work (GPTW).

Com isso, nossa cooperativa agora soma 15 premiações em rankings regionais e nacionais do GPTW, sendo que a última foi recebida nessa segunda-feira (16), em São Paulo (SP). Na ocasião, conquistamos a 29ª posição no ranking que destaca as 150 Melhores Empresas Para Trabalhar no Brasil, na categoria de 100 a 999 funcionários. Receber mais esse reconhecimento é motivo de orgulho para nós e indica que estamos no caminho certo, pois colaboradores mais engajados são mais felizes e geram mais resultados.

Parabenizamos nossos colaboradores que, dia a dia, não medem esforços para proporcionar aos associados um atendimento de melhor qualidade e, ainda, cooperam para fazer desta instituição um excelente lugar para se trabalhar. Seguiremos em franco desenvolvimento para disseminar os benefícios do cooperativismo a um número cada vez maior de brasileiros.



*Nova metodologia contempla volume total de depósitos à vista e a prazo

Mercado em Foco



INFLAÇÃO

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no último dia 11, subiu 0,26% em setembro, evidenciando uma possível tendência de aceleração em relação aos meses de julho (0,12%) e agosto (0,23%). Dentre os grupos que contribuíram para o aumento, destaca-se o de Transportes, que apresentou alta de 1,40%, impactado pela elevação nos preços dos combustíveis, sendo a gasolina e o diesel os principais responsáveis pela crescente do grupo. Em contrapartida, o de Alimentação e bebidas teve uma redução de 2,65% no período, influenciado pelo recuo de 1,02% do item 'alimentação no domicílio'. Apesar da alta do IPCA em setembro, o resultado surpreendeu positivamente as expectativas, ficando abaixo das projeções do mercado financeiro.



PIB

De acordo com o relatório 'Panorama Econômico Mundial', divulgado pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) no dia 10 de outubro, o Produto Interno Bruto (PIB) em 2023 deve crescer 3,1%. A perspectiva do FMI para este ano é mais otimista que a divulgada pelo Boletim Focus nessa segunda-feira (16), que prevê expansão de 2,92%. No documento, o Fundo destaca que o aumento na projeção foi impulsionado pelo forte desempenho da agricultura, pela resiliência no setor de serviços e pelo consumo acima do esperado no primeiro semestre. Por fim, o relatório projeta que o crescimento brasileiro deve ser maior que o global, cujo avanço estimado é de 3% para este ano.



SELIC

Dados divulgados pelo Boletim Focus, nessa segunda-feira (16), apontam que mesmo com o cenário externo desfavorável, devido à alta dos juros dos títulos do Tesouro americano e início do conflito entre países no Oriente Médio, as estimativas para a taxa básica de juros de 2023 e 2024 permaneceram em 11,75% e 9%, respectivamente. A piora no ambiente externo deve ser compensada por uma conjuntura doméstica mais favorável, como crescimento econômico acima do esperado e controle da inflação.

Fontes: Bacen, FGV, FMI e IBGE.

Relatório Focus

MEDIANA DAS EXPECTATIVAS PARA OS INDICADORES DE MERCADO

INDICADORES	UNI.	ESTIMATIVA 2023		VAR.	ESTIMATIVA 2024		VAR.
		09/10/23	16/10/23		09/10/23	16/10/23	
IPCA	% Ano	4,86	4,75	↓	3,88	3,88	==
PIB ¹	%	2,92	2,92	==	1,50	1,50	==
TAXA DE CÂMBIO ²	R\$/US\$	5,00	5,00	==	5,02	5,05	↑
META SELIC ³	% a.a	11,75	11,75	==	9,00	9,00	==

¹ PIB: CRESCIMENTO REAL - ² TAXA DE CÂMBIO: FIM DO PERÍODO - ³ META SELIC: FIM DO PERÍODO

A seção Mercado em Foco tem como objetivo informar o leitor sobre o cenário macroeconômico. Os dados apresentados provêm de fontes públicas e são considerados válidos na data de publicação do material, podendo sofrer alterações significativas no tempo. Desse modo, em razão do seu caráter meramente informativo, as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados desta publicação são assumidas exclusivamente pelo leitor, eximindo o Sicoob Engaged de quaisquer ações decorrentes do uso deste material.

